

Dos 13 mortos na operação do Complexo do Salgueiro, 9 eram do Pará e pertenciam a quadrilha de Leo 41; veja quem são

Léo 41, Faixa Rosa, Turista e Maycon: alguns dos mortos da operação no Complexo do Salgueiro – Foto: Reprodução/Rede social

Apenas dois não tinham passagem pela polícia, mas se exibiam com armas nas redes sociais. Ana Gabrielly Pantoja Machado, a Faixa Rosa, era uma delas.

A Polícia Civil do Rio de Janeiro terminou o trabalho de identificação dos 13 mortos da operação do Complexo do Salgueiro, em São Gonçalo, realizada na quinta-feira (23), e liberou os corpos para sepultamento.

Apenas um homem, reclamado pela família, mas pendente de identificação das digitais, que devem ser enviadas pela polícia do Pará, deve ser liberado nesta segunda-feira (27).

Dos 13 mortos, nove são oriundos do Pará, da quadrilha de Leonardo Costa Araújo, o Léo 41 – incluindo o próprio -, um dos criminosos mais procurados do país. A Polícia Civil do Rio de Janeiro estima que existam ainda pelo menos 150 paraenses escondidos nas favelas do estado, segundo dados obtidos pela inteligência da corporação.

Entre os mortos do Complexo do Salgueiros, apenas dois não tinham ficha criminal. Mas, de acordo com a polícia, se exibia com armas nas redes sociais e declaravam pertencer à chamada “Tropa do 41”, como Ana Gabrielly Pantoja Machado, a Faixa

Rosa, apontada como segurança de Léo 41.



Faixa Rosa: sem ficha criminal, mas com armas nas redes sociais – Foto: Reprodução/redes sociais

Veja quem são mortos da operação do Complexo do Salgueiro

1. Diego de Oliveira da Silva – Rio de Janeiro

Ficha criminal: porte ilegal de arma, tráfico de drogas e associação para o tráfico

2. Igor Manoel Da Cruz Cotrim Dos Santos, 22 anos – Rio de Janeiro

Ficha criminal: roubo

Possuía mandado de prisão preventiva pendente de cumprimento pela vara criminal de Maricá.

3. Maycon Júlio Caldeira Antas, 27 anos – Rio de Janeiro

Ficha criminal: tráfico de drogas

Possuía ainda mandado de prisão pendente de cumprimento por recaptura por fugir do regime semiaberto. Expedido pela Vara

de Execuções Penais.

4. Nathan Da Silva Nunes, 22 anos, vulgo Turista – Rio de Janeiro

Não possuía ficha criminal, mas era um dos que se exibia com armas nas redes sociais e declarava pertencer à

Tropa do 41.

5. Ygor Nascimento Da Costa, 26 anos, vulgo Graveto – Pará

Ficha criminal: tráfico, extorsão e homicídio

Possuía ainda mandado de prisão preventiva pendente de cumprimento e expedido pela 2ª Vara do Tribunal do Júri de Belém.

6. Leonardo Costa Araújo, 37 anos, vulgo Léo 41 – Pará

Ficha criminal: roubo, tráfico e homicídio. É investigado pela morte de mais de 40 agentes de segurança no Pará, já tendo sido indiciado por seis delas.

Possuía ainda mandado de prisão em aberto expedido pela Justiça do Pará.

7. Eliton Dos Santos Aguiar – Pará

Ficha criminal: porte ilegal de arma

8. Ana Gabrielly Pantoja Machado, vulgo Faixa Rosa – Pará

Não possuía ficha criminal, mas se exibia com armas nas redes sociais, declarava pertencer à Tropa do 41 e era apontada como segurança de Léo 41.

9. Kevison Kauan Gomes da Costa, vulgo KN – Pará

Ficha criminal: roubo

10. Joel de Azevedo Serrão, 23 anos – Pará

Ficha criminal: tráfico de drogas, roubo majorado

Possuía ainda mandado de prisão em aberto expedido pela 1ª Vara Criminal de Marabá.

11. Alan Roberto Braga, 26 anos – Pará

Ficha criminal: roubo, homicídio, tráfico de drogas, violência

doméstica.

12. Gesanias Marques Campos – Pará

Ficha criminal: tráfico e porte ilegal de arma

13. Osvaldo Feio de Castro, 39 anos – Pará

Ficha criminal: roubo majorado, furto qualificado, formação de quadrilha, crime contra a administração pública.

Possuía ainda mandado de prisão em aberto, emitido no dia 15 de março desse ano pela Vara de Execução Penal da Região Metropolitana de Belém, por evasão do regime semiaberto.

0 caso

No dia 23 de março, a Polícia Civil do Rio de Janeiro e a Polícia Civil do Pará realizaram uma operação no Complexo do Salgueiro para prender Leonardo Costa Araújo, o Léo 41 ou Léo Pará, um dos criminosos mais procurados do país.

Ele é investigado pela morte de mais de 40 agentes de segurança no Pará, já tendo sido indiciado por seis delas.

LEIA MAIS: [Após morte de chefe do tráfico no Rio, governo do Pará faz alerta de ataques a servidores de segurança](#)

Por: Jornal Folha do Progresso em 27/03/2023/17:04:08/Com informações de Eliane Santos e Leslie Leitão, g1 Rio e TV Globo.

Notícias gratuitas no celular

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

*** [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93-984046835) (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/conheca-tudo-sobre-o-gates-of-olympus-game/>